



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano B - XXXIV - Nº 2095 - cor branca - 24/11/2024

ANO DA ORAÇÃO

SOLENIIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Dia Nacional dos Cristãos leigos e leigas



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo com simplicidade e alegria. Colocar em destaque na porta principal da igreja, uma cruz com uma bonita coroa de flores e uma faixa escrita bem legível: VIVA CRISTO REI e o cartaz do dia dos cristãos leigos (onde houver). Preparar também a recordação da vida, lembrando os fatos marcantes acontecidos na comunidade durante este ano e outros conforme a realidade local. Para iniciar a celebração, cantar de forma orante.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Frei Adolfo Temme - Ofício Divino das Comunidades)

Cristo hoje, Cristo ontem, Cristo para sempre. Amém. (bis)

(Terminado o refrão, todos ficam em pé para o canto inicial.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (Cristiane e Marcos da Matta)

Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei!

Viva Cristo Rei! Viva o nosso Rei! (bis)

1 - Ele é o Rei da glória, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**
Ele é o Rei da história, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**
Ele é o Rei eterno, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**
É o Rei do Universo, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

2 - Ele é o salvador, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**
É o Rei libertador, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**
De Deus Pai o Filho amado, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

É o verbo encarnado, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

3 - Ele é o Rei do amor, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

É a luz, o bom pastor, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

Ele é a ressurreição, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

É a vida, é o pão, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

4 - Ele é a pedra angular, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

O caminho a trilhar, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

É a cabeça da Igreja, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

É o Rei da realeza, **Nosso Senhor e Nosso Deus.**

3. Saudação

Presidente - Queridos irmãos e irmãs é com grande alegria que estamos reunidos para fazer memória da Páscoa do Senhor. Neste último domingo do Ano Litúrgico celebramos a Solenidade de nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, e proclamamos que Ele é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria e a honra, porque se fez servo e entregou Sua vida até a morte para a salvação da humanidade. Reunidos para celebrar o Mistério de nossa fé façamos o sinal da Santa Cruz. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - A Igreja no Brasil comemora hoje o dia dos leigos e leigas, mulheres e homens que vivem sua vocação batismal colocando-se a serviço na evangelização do Reino de Deus. Lembremos também as alegrias, esperanças e vitórias vividas em nossas comunidades paroquiais e diocesana. *(Recordação da vida).*

4. Deus nos Perdoa

Presidente - Supliquemos ao Pai pela força do Espírito Santo, que afaste de nós as más intenções que nos tornam prisioneiros da autossuficiência *(silêncio)*. Humildemente, peçamos perdão, rezando.

- Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que viestes para fazer de nós o Vosso povo santo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus de infinita bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus nosso Pai, que em Jesus revelou Seu Reino de amor, cantando.

(Maria da Conceição - Wendel da Silva Oliveira)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém. (5x)

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

7. Apresentação do Livro que contém a Palavra de Deus

(TunicoBaste)

Fala, que teu servo escuta, fala-me Senhor que teu servo escuta, que teu servo escuta, que teu servo escuta.

8. Leitura da Profecia de Daniel (7, 13-14)

9. Salmo Responsorial (92) *(CD Cantando os Salmos)*

Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor! (bis)

- Deus é Rei e se vestiu de majestade, revestiu-se de poder e de esplendor!

- Vós firmastes o universo inabalável, vós firmastes vosso trono desde a origem, desde sempre, ó Senhor, vós existis!

- Verdadeiros são os vossos testemunhos, refulge a santidade em vossa casa, pelos séculos dos séculos, Senhor!

10. Leitura do Livro do Apocalipse (1, 5-8)

11. Canto de Aclamação *(Reginaldo Veloso)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

1 - É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (18, 33b-37)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de Fé

Presidente - “Somente o homem que crê compreende o sentido profundo da realeza de Jesus”. No Deus Uno e Trino, renovemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

15. Preces da Comunidade

Presidente - Elevemos ao Pai os pedidos de nossa comunidade. **A cada prece, cantemos: Ó Senhor escuta a nossa prece. (O.D.C)**

- Senhor, iluminai a Vossa Igreja e seus pastores, para que proclamem com coragem a Verdade que o Vosso Filho Jesus veio anunciar. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei aos nossos governantes a sabedoria que vem do Alto, para que compreendam que o poder que lhes fora confiado pelo voto, seja para ser colocado a serviço da sociedade, especialmente em favor dos menos favorecidos. Nós vos pedimos.

- Senhor, acompanhai a Paróquia Cristo Rei, em Sooretama, e todas as comunidades que celebram seu padroeiro, e despertai no coração de seus fiéis a disponibilidade de estar sempre prontos a servir com amor e humildade na edificação do Vosso Reino. Nós Vos pedimos.

- Senhor, abençoai os cristãos leigos e leigas que se dedicam aos diversos serviços, ministérios, pastorais, movimentos, na Igreja e na sociedade para que continuem dando testemunho de fé e esperança, edificando o Vosso Reino. Nós vos pedimos.

- Senhor, fortalecei a fé e a coragem de todas as pessoas que sofrem por causa da fome, do desemprego, das doenças, do desequilíbrio da natureza, das catástrofes, da injustiça social, da falta de perspectiva de vida... para que busquem em Vós o consolo e a esperança de um futuro melhor. Nós vos pedimos.

Presidente - Atendei, Senhor da Vida, as preces que humildemente vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor e Rei. **Amém.**

16. Apresentação dos Dons

Próprio para a Celebração da Palavra, que haja empenho para realizá-la.

Durante o comentário duas pessoas aproximam-se do presbitério erguendo a Cruz que foi preparada e o cartaz do Dia Nacional dos Leigos (onde houver). Apresentam para a assembleia e depois para o Altar, enquanto se canta.

Presidente - O Reino de Deus que Jesus veio inaugurar está presente onde se manifestam a atitude do serviço, da doação generosa, do respeito pelos outros e do diálogo, onde se estabelecem relações novas entre homens e nações e entre nós e a natureza. Apresentemos ao Altar do Senhor a vida de todos os cristãos leigos e leigas que se colocam a serviço do bem comum, carregando a cruz da vitória, da alegria e da esperança rumo ao Reino definitivo.

(Pe. Élio Athayde)

Eu vou com fé viver a vida, levar amor onde faltar. Levo comigo a esperança de todo mundo poder cantar: o meu coração é só de Jesus, a minha alegria é a Santa Cruz. (bis)

1 - Queria sair pelo mundo gritando bem forte que existe o amor. Queria que todo o semblante se abrisse em sorriso igual a uma flor.

Coleta Fraternal

17. Canto das Oferendas *(Ir. Míria T. Kolling)*

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.

1 - A alegria de te amar e ser amado, quero em tuas mãos depositar.

2 - O desejo de ser bom e generoso faz-me viver com mais amor.

3 - Os amigos que me deste e que são teus, tudo entrego a ti, Senhor.

Sugestão para Celebração Eucarística, onde houver: n° 450 do Hinário.

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus por todas as graças e bênçãos recebidas ao longo deste ano, cantando.

(D.R. - CD Canções para orar 3)

Eu louvarei (5x) o meu Senhor. (bis)

1 - João viu o número dos redimidos e todos louvavam ao Senhor. Uns oravam, outros cantavam e todos louvavam ao Senhor.

2 - Todos unidos, alegres cantavam glória e louvores ao Senhor. Glória ao Pai, glória ao Filho, glória ao Espírito de amor.

3 - Somos filhos de ti Pai eterno, Tu nos criaste por amor. Te adoramos, te bendizemos e todos cantamos teu louvor.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

19. Pai Nosso

Presidente - Como filhos e filhas do Deus da vida, rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - Que o Cristo, por meio do sacrifício que reconcilia a humanidade com o Pai, conceda a todos os povos, os dons da unidade e da paz. Rezemos em silêncio pela paz no mundo.

21. Canto de Comunhão *(se houver)*

(José Thomaz Filho - Frei Fabreti)

1 - O meu Reino tem muito a dizer não se faz como quem procurou aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que vale tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino! O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz!

2 - O meu Reino se faz bem assim se uma ceia quiseres propor, não convides amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus.

3 - O meu Reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que têm sacerdote e levita que vão sem cuidar. Mas se mostra em quem não se contêm se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu no chão.

4 - O meu Reino não pode aceitar quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humildade de quem vai além e se empenha e procura o perdão é o terreno onde pode brotar a paz.

5 - O meu Reino é um apelo que vem transformar as razões de viver que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou dar as mãos, repartir, acolher, servir!

22. Depois da Comunhão *(Missal Romano)*

Presidente - Oremos - (silêncio) - Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com Ele eternamente no Reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

23. Breves Avisos

- No próximo domingo, inicia-se o Tempo do Advento. As equipes de liturgia/canto procurem preparar bem as celebrações conforme as orientações deste tempo litúrgico.

24. Refletindo sobre a Campanha para a Evangelização (ler para a assembleia)

Na festa de Cristo Rei, a Igreja no Brasil inicia a Campanha para a Evangelização e, com ela quer mobilizar os fiéis para a responsabilidade e a participação cada vez maior na obra evangelizadora da Igreja no Brasil. Todos os batizados são chamados a cooperar, seja em atividades evangelizadoras da comunidade, seja na oração, seja pela oferta material. A coleta acontecerá no 3º domingo do Advento. Sejamos generosos!

25. Bênção

Presidente - Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos. **Amém.**

- Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor. **Amém.**

- E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Todo aquele que é da verdade, escuta a minha voz. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Graças a Deus.

26. Canto Final (Alfredo)

1 - O Senhor é Rei, o Senhor é meu Pastor e Rei. (bis)

2 - O Senhor está no céu, o Senhor está no mar, na extensão do infinito. (bis)

3 - Está no céu, está no mar, na extensão do infinito. (bis)

4 - Quando eu vacilar, eu não temerei, pois o Senhor está comigo. (bis)

Meditando a Palavra de Deus

O Apocalipse nos apresenta Jesus como princípio e fim da criação. Cristo é o princípio porque, como diz o evangelho de João, Ele estava desde o começo junto de Deus; tudo foi feito por meio d'Ele e para Ele. Ele é também o começo porque é o fundamento da nossa fé. Ele vem antes de qualquer reflexão teológica ou regulamento. É o critério básico de decisão do nosso agir. Cristo é igualmente o ômega, o fim, o horizonte, o ideal que nos orienta. Para Ele caminhamos, a Ele queremos chegar levando tudo de bom que realizarmos nesta vida. Ele é também o ponto alto da humanidade. Tendo se encarnado, sendo gente como nós, mostrou o que se pode esperar do ser humano plenamente entregue à vontade de Deus. Na 2ª leitura nos é apresentada uma síntese da vida e da ação de Cristo. Ele é apresentado com três títulos messiânicos: a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dos

mortos e o soberano dos reis da terra. Os três títulos são uma confissão de fé e indicam o mistério da vida, morte, ressurreição e ascensão do Senhor. Jesus Cristo é reconhecido como Senhor e Rei porque realizou (e realiza) a missão de salvar, perdoar, reconciliar, libertar, curar, dar a vida, anunciar a Boa-Nova do amor do Pai e da esperança. Jesus é o filho do Homem que veio, que vem e virá entre as nuvens para manifestar que o "seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu Reino, um Reino que não se dissolverá". Ele exerce seu poder de Rei não para subjugar o homem, mas para amá-lo e salvá-lo. O evangelho nos recorda a pergunta de Pilatos a Jesus: Tu és rei? Jesus diz que sim; mas que seu Reino não era deste mundo. Jesus não tinha exércitos, tronos nem riquezas ou ambições políticas. Nesse sentido, Ele não cabia no modelo dos poderosos deste mundo. Jesus era rei de um outro modo porque n'Ele estava presente o criador do mundo inteiro, o que tem poder acima de qualquer outro. Dizer que seu Reino não era deste mundo também indicava que as regras e valores desse Reino eram outras. Ele já havia anunciado isso ao ensinar que os últimos seriam os primeiros, que o maior deve ser o que serve a todos, que os pobres, os aflitos, os que choram, os que têm fome e sede de justiça são bem-aventurados. Pelo batismo, somos convidados a reinar com Cristo pelo serviço, pelo perdão, pela reconciliação, enfrentando o desafio da cruz a fim de que todos tenham dignidade e paz. Neste dia da festa de Cristo Rei, a Igreja comemora o "Dia do Leigo". Recorda seus membros que, pelo batismo, são em Cristo sacerdotes, profetas e reis, inseridos nas realidades da cultura, da política, do comércio, das ciências, da economia, da ecologia, da vida conjugal... A presença e a atuação de leigos cristãos podem transformar essas áreas em espaços fecundos para os valores do Reino de Deus. Como estamos dando testemunho da verdade e escutando a voz do Mestre Jesus?

(D.R.)

Leituras da Semana

2ª feira: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23; Lc 21,1-4

3ª feira: Ap 14,14-19; Sl 95; Lc 21,5-11

4ª feira: Ap 15,1-4; Sl 97; Lc 21,12-19

5ª feira: Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Sl 99; Lc 21,20-28

6ª feira: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83; Lc 21,29-33

Sábado: Rm 10,9-18; Sl 18; Mt 4,18-22

Domingo: Jr 33,14-16; Sl 24; 1Ts 3,12-4,2; Lc 21,25-28.34-36

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br